

Cerejeiras em flor

Como é prazeroso ter
a companhia de amigas cordiais
de forte e radiante coração.
Aí resplandece o brilho da suprema glória.
(..)

Maravilhoso é o ato de viver cada dia
de forma solene e magnificente
ao ritmo do pulsar regrado da vida.
(Fragmento do poema O Renovar Diário da
Juventude do Sol, de autoria de Daisaku
Ikeda e dedicado às integrantes do Grupo
Cerejeira da BSGI)

Todos os que participaram de alguma
atividade da BSGI já as viram. São jovens
garotas trajando uniforme rosa claro –
alusão à cor das flores de quem
emprestam o nome – portando sempre um
sorriso que, ao mesmo tempo que
desarma qualquer coração mais reticente,
acalenta e conforta. Seja recepcionando,
arrumando, limpando, amparando, cada
integrante possui em seu ser o ideal de
servir à causa da paz por meio de seus
abnegados esforços.

Tudo teve início no não muito distante ano
de 1958. Em um evento da Soka Gakkai no
Japão particularmente importante, um
grupo de moças por iniciativa própria, se
reuniu com o sentimento de contribuir de
alguma forma com os preparativos
daquela atividade. Nascia o embrião de um
dos grupos mais importantes e tradicionais
da Soka Gakkai.

O espírito de equipe é o de servir
espontaneamente às pessoas. Dessa
forma, este grupo de moças passou a ser
responsável pela recepção nos eventos,
condução e orientação, limpeza e
arrumação, logística, e outro sem número
de tarefas, sem as quais nenhuma
atividade da SGI pode acontecer de forma
plena.

No Brasil

Em 4 de outubro de 1970, foi fundado o
grupo Cerejeira da BSGI. Com o mesmo
espírito de atuar nas sombras e polir sua
vida, treinando-se na disciplina, dedicação
e empenho. Trata-se de um grupo de
treinamento em que as integrantes têm a
oportunidade de desenvolver o seu
potencial, tornando-se modelo de
cidadania, elegância, boas maneiras,
humanismo, senso de responsabilidade e
missão.

O lema eterno: "Agindo com alegria e
responsabilidade", deixa claro para o que
vieram estas moças. Sua presença em
todas as atividades é mais do que uma
necessidade, é imprescindível! As
integrantes ressaltam com orgulho a
analogia do nome do grupo (Cerejeira) ao
estilo de vida. A flor de cerejeira tem uma
interessante característica, quanto mais
rigoroso o inverno, mais belas florescem
na primavera. Metaforicamente, a
exuberância de cada integrante do grupo,
advém do esforço de seu desafio pessoal

e individual, qual a linda e delicada flor. Quanto mais intensas forem as dificuldades maior será o brilho da vida e da vitória da jovem que atua como Cerejeira.

Os versos que abrem este texto compõem o poema O Renovar Diário da Juventude do Sol, composto pelo presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, em comemoração aos 30 anos do grupo Cerejeira, em 19 de julho de 2000. O teor dos versos contemplam a admiração, a importância e o respeito que conquistaram em toda a SGI, por sua atuação nos bastidores.

Dez anos depois, quando completava os 40 anos de fundação, o grupo recebeu outra manifestação de apreço do líder da SGI: "Neste ano em que recebem os 40 anos de fundação, peço que avancem ainda mais alegre e radiantemente conquistando vitórias e mais vitórias, tanto na comunidade como na organização. E recebendo ilimitados e imensuráveis benefícios, quero que adornem sua vida com esplendida glória e felicidade".

Superando as alegrias e as tristezas, os membros do Grupo Cerejeira, vem fazendo dos bastidores das ações da BSGI, o seu grande palco, sem aplausos ou brilho. Certas de que

O sucesso ou insucesso
de um grande empreendimento
é decidido pela capacidade de
dar atenção aos pequenos detalhes.

(..)

Hoje, também,
o murmúrio de tua gentileza
e o brilho de tua pureza

despertam em todos refrescante alegria.
Quem abraça o orgulho por uma grande
missão,
sob o céu azul da esperança,
caminha rumo à gloriosa felicidade.
(Ibidem)